

POLITICA BRASILEIRA

A morte do presidente mineiro Olegario Maciel foi um jacto de agua fria que abrandou repentinamente o calor com que vinham sendo feitas as visões politicas nestas ultimas semanas. Este golpe foi a maior demonstração do dictado: «o homem pôe e Deus dispõe». E foi mesmo assim.

O espirito revolucionario, que encontra no sr. Getulio Vargas seu principal sustentaculo, estendeu a corrente cujos rios são formados pelos asséclãs da sua direcção politica. O sr. Olegario Maciel era um desses rios, talvez o mais forte. Morreu o presidente mineiro e a corrente, agora, jáz interrompida.

Tivemos reflexos immediatos. A plataforma que o sr. Getulio Vargas ia lendo nas plagas nordestinas teve choque profundo, com toda a certeza estará soffrendo agora de um traumatismo bastante agudo. O caso da presidencia da Constituinte desmaiou e desta syncope levantar-se á naturalmente com nova apparencia. Outros casos que vinham exigindo toda especie de «demarches» politicas paralisaram. Agora, somente, apparece o acontecimento que gerou todos esses accidentes e com elle todo o corollario de suas consequencias.

Os olhares que estavam fitos nos dominios de José Americo se voltam todos pressurosos para as montanhas do Andrada. Olhares tímidos de uns e sorridentes de outros. Mas é forte o motivo e não é por menos.

O problema da successão governamental de Minas, apesar do indifferentismo que lhe vão emprestando os mais importantes próceres mineiros, aparentemente para disfarçar o lado sentimental do momento escalda e enerva a maioria dos assistentes curiosos da sua solução.

Embora não tenha desapparecido ainda a impressáo de pezar, embora estejam fazendo eco, ainda as ultimas palavras proferidas no sepultamento do venerando ex-presidente, já o noticiario politico possui uma bagagem bastante consideravel de commentarios em torno da successão mineira. E ella é sufficientemente clara para se ter noção dos acontecimentos futuros. E' divergente. Segundo alguns, a successão mineira está somente dependendo da reunião que se realizará do Partido Progressista; desta reunião sahirá a indicação do substituto do sr. Olegario Maciel. Depois, virá a nomeação do sr. Getulio Vargas e o caso ficará liquidado; segundo outros, não poderá deixar de haver uma consulta á opinião mineira e neste caso o parecer do P. R. M. pesará na balança das resoluções.

A ultima medida de solução viria mais a propósito. Terá a grande vantagem de evitar a criação de um «caso politico» em Minas, o que não succederá com a primeira aventada. E' certo que o candidato progressista não acolherá o acatamento unanime que o Presidente morto soube conquistar do povo mineiro, desde que a escolha venha unicamente dos desejos do P. P. P. Assim, haverá necessidade da ultima solução que é pacifica e mais patriótica.

Comtudo, é de se prever um periodo de grande anormalidade politica em Minas. Os interesses que irão entrar em jogo serão consideraveis e não é licito pensar em facilidades na solução de tão importante caso que interessa enormemente as futuras directrizes politicas nacionaes, que, uma hora se apresentam cheias de incertezas, outra sorridente de uma mythologica felicidade com tonalidades de «ideallogias» e promessas de reformadores...

O Brasil e o Integralismo

Os que, ahi no sul, teem ouvido falar no sr. Plinio Salgado e na propaganda, que o mesmo vem fazendo, da Acção Integralista Brasileira, certamente não têm deixado de sorrir. O sorriso da descrença nos ideaes concretizados no manifesto que o escriptor e politico paulista lançou em outubro do anno passado.

Desilludidos, quasi, de quantas panacéas sociaes teem sido pregadas para a salvação da Patria, os brasileiros olham com indifferença os novos messias.

A Alliança Liberal tambem falou, nas propagandas memoraveis de 1929, em tanta coisa bonita, fez tantas promessas de alivio ao povo sobre carregado de obrigações fiscaes de toda a sorte, clamou contra o capitalismo absorvente e tirano, propoz medidas de reforma radical dos costumes politicos e sociaes; no entanto, victoriosas essas idéas, que foi que vimos?

Os homens que as pregaram appareceram taes quaes, ou mesmo peiores, do que os vencidos de 330.

Os conchavos politicos, as manobras dos grupos de financeiros, os trusts, os sindicatos, o filiotismo acarrado aos dinheiros e cargos publicos, tudo isso e tantos outros velhos habitos atribuidos á primeira republica, absorveram, aularam, desfizeram as belas intenções, o entusiasmo salvador da arracada victoriosa de outubro.

A aurora da salvação da Patria, parecia ter nascido. Mas, não foram mais do que esses clarões avermelhados, que tingem o oriente de ouro e sangue e sempre prenunciam dias de tempestade, as lestadas enervantes, doentias.

Fizemos uma revolução para salvar o Paiz. Trez annos decorridos e podemos já, na constatação de uma dura e dolorosa realidade, afirmar sem receio que, se antes de outubro de 1930 o Brasil estava á beira do abysmo, como diziam, elle róla agora, pela encosta do precipicio para a desorganização e a anarchia.

Se não, onde está o alivio dos tributos fiscaes prometido ao lavrador, aos pequenos industriaes, aos simples particulares? Onde o respeito á justiça, á liberdade de opinião, de pensamento, se a imprensa é violentada nos seus direitos, funcionarios cumpridores dos seus deveres são exonerados pela simples razão de não pertencerem aos partidos politicos dominantes? Onde o interesse pela causa publica, se não se olha a capacidade do administrador, se as unicas credenciaes para o exercicio das funcções administrativas e fiscaes são a dedicação aos detentores da situação politica, a subserviencia aos chefes eventuaes?

Constatando essas e tantas outras desilluções a que tão cedo chegamos, foi que sorrimos quando, ha dias, lemos alguns artigos de propaganda do partido que o sr. Plinio Salgado fundou.

Mas, confessamos que esse sorriso de duvida, de descrença morreu-nos nos labios quando, hontem, no salão do Instituto de Musica, ouvimos a palavra de chefe integralista. Morreu-nos o sorriso para mergulhar-nos em profunda meditação sobre verdades em que já ha muito vinhamos pensando.

O sr. Plinio Salgado, phisicamente, confunde-se com os

demais homens. Pregando a doutrina integralista, profligando os erros sociaes e administrativos, transformase, revelandose uma solida e variada cultura, um patriota de alevantados propositos e nobres ideaes.

Eis porque compreendemos a razão de ver ao seu lado, na mesa que presidiu a sessão solemne de hontem, figuras como a de Gustavo Barroso, Madeira de Freitas e muitos outros intelectuaes de renome, de cidadãos de responsabilidade, alem de uma centena de moços universitarios, envergando a camisa verde, distinctivo dos adeptos do Brasil novo e redimido.

Resumir a conferencia de Plinio Salgado em artigo que se quer breve, não é possível. O chefe integralista falou durante trez horas. Trez horas de uma argumentação solida, vibrante de vida e de verdade.

Da analyse da cultura do seculo XIX e da destes trez decenios do seculo XX, Plinio Salgado deduziu conclusões opportunas, logicas, provando quão longe estão de consultar os interesses do povo de hoje os ideaes da social democracia, dictados para uma época que já passou, para uma sociedade inquietante dos dias que correm.

Sandice seria, de facto, querer o homem do aeroplano, do telegrapho sem fio, das vias de comunicação rapida, dos raios X, acreditar na eficiencia das doutrinas de Marx, pregadas em tempo muito differente do nosso, em ambiente totalmente outro do que o em que vivemos.

Não é mesmo logico, evidente, que o homem que hoje vae á Europa em trez dias, com toda a commodidade e segurança, deva ter ideaes completamente outras, profundamente diversas das que, ha 50 annos atraz, faziam a travessia do Atlantico em seis e mais mezes, n'um barco á vela, sujeitos a toda a sorte de imprevistos, de contrariedades, ao favor ou á irritação dos elementos?

Que poderão significar para as gerações modernas a Liberdade, Igualdade e Fraternidade dos idealistas de 1870 e que os positivistas de 1889 enxertaram na constituição brasileira?

O nosso, é o seculo das realizações praticas, o seculo da luz e do movimento. A nossa politica não póde, por conseguinte, fugir á fatalidade de adaptação: tem de ser pratica e constructora. E, para chegarmos a tanto, nossos habitos sociaes e politicos têm de soffrer profunda e radical transformação.

Os governos, pela sua fraqueza talvez, talvez por não terem podido, ou querido, desenvolver-se na mesma proporção da evolução dos conhecimentos humanos, da sciencia em todos os seus ramos, chegaram ao paradoxo de ser justamente o factor menos consideravel na direcção dos negocios publicos. Estes são orientados pelos banqueiros, pelos sindicatos financeiros, pelos trusts industriaes, pela imprensa a salario do argentarismo insaciavel.

D'ahi o termos chegado á realidade tristissima, a constatação dolorosa de que o ouro unicamente é o rei do mundo. E essa realidade evidencia a que profundidade do abismo já temos chegado. Sim porque é uma verdade que ninguém, absolutamente nin-

para a «CIDADE»

guem, pode contestar, que o homem tem, alem das necessidades materiaes, do alimento e do vestir, outras muito mais serias, de ordem moral, espirital, civica.

Que se poderá esperar de uma mocidade completamente transtornada pela idéa do ganho, dos empregos rendosos, das profissões lucrativas? Quando muito, grandes millionarios, argentarios poderosos, ou, em caso de insuccesso, desgraçados e suicidas. Mas, sob o ponto, sem fé e sem patriotismo?

E a nossa mocidade não está nessas condições? Entrae em casa de uma familia, rica ou pobre, do nosso tempo. O pae, preocupado com o ganha pão quotidiano, sae pela manhã e só volta á noite. A mãe, atarefada com os arranjos da casa, com a escolha dos seus figurinos, mal tem tempo para encaminhar a educação dos filhos. E, quando a elles dedica os seus momentos livres, será para dizer-lhes: «filhos, sede homens honestos e dignos; honrae a vossa patria; aprendei, no exemplo de um Caxias, a fidelidade e o respeito á lei; de um José Bonifacio, a honestidade; de um Pedro II a integridade de caracter; de um Feijó, a energia civica».

Não. E' para aconselha-los: «filho, estuda, estuda muito para que, quando chegares a homem, consigas um bom emprego, para seres rico».

Que fazer, é de se perguntar mais uma vez, que fazer de uma mocidade assim?

Foi o que perguntou o Sr. Plinio Salgado a certa altura da sua conferencia. E foi o que fez o sorriso de duvida morrer-nos nos labios e abismar-nos em profunda meditação.

Estará a salvação do Brasil na victoria dos camisas verdes?

Sim? Não? Deus o sabe. Mas a verdade é que o Integralismo nada promete. Pretende, sim, transformar, ou melhor, pôr o progresso politico e social do Paiz em paralelo com o seu desenvolvimento material pela renovação da intelligencia, orientando-a para a idéa de Deus e a grandeza da patria. A detenção do poder publico é coisa secundaria. E' mais um apostolado do que campanha politica.

Seja, entretanto, como for, e haja nele pontos dos quaes discordamos profundamente, o programma integralista merece toda a attenção.

Ao menos, é alguma coisa mais nobre, mais elevada, mais transcendental do que as promessas de diminuição de impostos, de liberdade de imprensa e de opinião, de moralidade administrativa, promessas que, enquanto não forem desarraigados certos habitos e preconceitos a que estão tambem presos os politicos de 1930, como se dizia estavam os da Republica Velha, não passarão mesmo e só de promessas.

Rio, 5/9/33

Tullio Lopes

„O Dia Brasileiro“ na Exposição de Chicago

O dia 17 do corrente, será, na Exposição Internacional de Chicago, o «Dia Brasileiro».

Serão celebradas varias festas e executadas musicas brasileiras.

Fará o discurso official o escriptor Paulo Magalhães.

Semana Eucharistica

A nossa parochia, associando-se ao Congresso Eucharistico Nacional realizado nos dias 3 a 10 do corrente na capital da Bahia, celebrou imponentes solemnidades durante a semana finda, na igreja matriz, assistindo-as elevado numero de fieis.

Essa grandiosa manifestação de fé do povo brasileiro, coincidiu com o Anno Santo jubilar da Redempção, que em boa hora foi proclamado pelo Santo Padre Pio XI, porquanto commemoramos este anno o 19. centenario da instituição do augustissimo Sacramento do Altar por Jesus Christo, naquella sempre memoravel Ultima Ceia.

O primeiro tríduo eucharistico foi celebrado nos dias 4, 5 e 6, com canticos e pregação em lingua allemã.

Nos dias 7, 8 e 9, realizou-se o segundo tríduo, com pregação e canticos em lingua portuguesa. Occupou a tribuna sagrada o revdo. sr. Frei Modestino, esforçado vigario da Parochia, que discorreu com eloquencia sobre a Eucharistia, impressionando profundamente a numerosa assistencia que enchia literalmente o vasto templo.

Domingo, 10, houve communhão geral das associações catholicas e Irmandades, Collegios, e demais fieis, na missa das 7 horas, observando-se elevado numero de communhões.

Às 10 horas, foi celebrada na praça da matriz, sol m e missa campal, onde se acotovelava grande multidão de fieis. Num artistico pavilhão, estava o altar destinado ao Santo Sacrificio, bellissimamente ornamentado com flores naturaes. Foi celebrante o revmo. Sr. Frei Modestino, acolytado pelos revmos. srs. Freis Rodolpho e Flaviano.

A imponente solenidade foi abrilhantada pelo côro Santa Cecilia, sob a direcção do professor Schwarz.

A Irmandade do Santissimo Sacramento, tendo á frente o seu provedor sr. Conrado Balsini, assistiu, incorporada, ás empolgantes solemnidades.

Após á missa, assomou á tribuna sagrada a figura sympathica do Revmo. sr. Conego Jayme Camara, esforçado director do Seminario de Brusque, que, em eloquentes palavras repassadas de amor a Jesus Sacramentado, proferiu empolgante oração sobre a Divina Eucharistia, pondo em acentuado relevo o Mystero do Amor, daquelle que nos deixou o mandamento: «Amae-vos uns aos outros, assim como eu vos ameí», o centro do amor de todos os homens, onde todos elles, amando a Jesus, se amem tambem mutuamente.

Em seguida, o sr. professor Lotz, fez vibrante discurso em lingua allemã, que foi ouvido com muita attenção pelo numero auditorio.

Às três horas da tarde, teve começo o solenissimo acto da exposição e adoração do S. S. Sacramento. Às 4 horas, sahia da matriz a imponente procissão eucharistica, na qual tomaram parte todas as associações e Irmandades da parochia e grande multidão de fieis.

Sob o pallio, conduziu o ostensorio com o Santissimo Sacramento, o revmo. sr. Conego Jayme Camara ladeado pelos revmos. Srs. Freis Flaviano e Rodolpho. Devido ao mau tempo, a procissão não pôde percorrer o itinerario marcado, achando-se entre-

(Continua na 4. pagina)

DEFESA DA HERVA-MATTE

Correspondencia do Rio

VIA AEREA

Quando o presidente da Argentina effectuar a sua visita ao Brasil, um dos problemas que serão examinados é o da herva-matte. Varios jornaes já chamaram a attenção do Governo para esta questão que toca tão de perto o estado de Sta. Catharina. O matutino «A Nação» continuando a ventilar este problema publica o seguinte:

«Um dos assumptos que mais devem prender a attenção dos nossos governantes actualmente é o da defesa da collocação da herva-matte nos mercados compradores platinos. Aproveitando a proxima estada aqui do presidente Augustin Justo, da republica Argentina, é de se desejar que occorram conservações definitivamente assecuratorias a esse respeito, cessando de vez o estado de intensa incerteza do futuro em que ainda se encontram os hervateiros do sul do paiz.

«De facto, as difficuldades do negociamento de cambiaes para a praça de Montevideo e as medidas restrictivas creadas pelo governo argentino, immensos danos têm causado á economia dos estados do Paraná e de Santa Catharina, onde a herva-matte figura em primeiro plano na lista das suas exportações, occupando tambem um lugar de grande destaque entre as proprias mercadorias brasileiras remettidas para o exterior, quer pelo volume, quer pelo valor das sahidas effectuadas.»

Desta forma, aproveitando o ensejo daquella visita presidencial, que não póde ser de mera cordialidade continental, é de se desejar que o assumpto seja aqui convenientemente tratado, uma vez que pela nossa embaixada em Buenos Ayres não é de se esperar que sejam conseguidos resultados a esse respeito, visto a sua constante acephalia».

EXPEDIENTE da Prefeitura Municipal de Blumenau

Movimento da tesouraria do dia 23 a 31 de agosto de 1933,

RECEITA:

Industria e profissao	360\$000	
Imposto domiciliar	1.480\$000	
Veiculos e placas	1.438\$000	
Licencas diversas	110\$000	
Emolumentos	189\$000	
Gado abatido	579\$000	4.156\$000
Multas por infração	540\$000	
Multas por mora de pagamentos	251\$770	
Cobrança da divida ativa	14\$000	805\$770
Contribuição dos distritos		3.727\$612
Deligencia policial		107\$700
Saldo anterior		17.300\$561
Rs:		26.097\$643

Despeza:

Administração e fiscalização:		
subsídio do prefeito	1.000\$000	
vencimentos dos funcionarios	2.200\$000	
Transporte dos funcionarios:		
pago a Gustavo de Zutter	7\$000	
idem a Luiz Butzke	5\$000	
idem a Erwin Knoch	40\$000	
Material de expediente:		
idem a Emilio Jacobs	72\$000	
idem a Starke & Cia.	39\$400	
folha de selos e estampilhas	14\$800	
telegramas e fonogramas	99\$500	3.477\$700
Divida passiva:		
juros de apolices da Lei nr. 106	114\$000	
idem da Lei nr. 160	140\$000	
idem da Lei nr. 173	112\$000	
idem da Lei nr. 196	28\$000	
idem da Lei nr. 210	150\$000	
idem da Lei nr. 236	80\$000	
idem da Lei nr. 250	24\$000	648\$000
Higiene e assistencia publica:		
auxilio ao hospital municipal	1.250\$000	
folha de pobres	14\$000	
Enterramentos de indigentes:		
pago a Augusto Lubow	50\$000	1.314\$000
Despesas policiaes:		
vencimentos dos funcionarios	550\$000	
Servicos gerais:		
pago a Matias Fabian	150\$000	
Obras publicas:		
vencimentos dos funcionarios	1.350\$000	
Conservação e construções:		
pago a Max Humpl Garcia alto	100\$000	
idem a Hans Kroeger, rib. Branco	116\$000	
idem a Maria Luiza Luz, cidade	348\$000	
folha de pagtos. dos empregados	1.889\$000	
idem das carroças	1.500\$000	
idem dos operarios	7.551\$400	
Materiais:		
pago a Carlos Koffke, de materiais	12\$500	
idem a Carl Riedler, idem	8\$000	
idem a E. F. S. C., de fretes	3\$900	
idem a Emilio Rossmark, de materiais	25\$000	
idem a Roland Fischer, idem	11\$000	
Para conservação de estradas estaduais:		
folha dos colonos zeladores de Testo	2.025\$750	
pago a Rudolfo Buttenberg, zelador do morro Serro	250\$000	15.190\$550
Pessoal inativo:		
idem ao ex tesoureiro Leopoldo Hoeschl		284\$166
Despesas eventuais:		
Despesas imprevistas:		
idem a Emilio Jacobs de material fornecido a Delegacia de policia	72\$000	
idem a R. Siebert, de despesa de hotel do sr. Osvaldo Machado	32\$000	
idem a Osvaldo de Passos Machado, de dezesseis dias de ordenado como encarregado da organização da escrita deste Municipio	1.333\$300	1.437\$300
balanço de contas		23.051\$716
Rs:		3.045\$927
		26.097\$643

Tesouraria municipal de Blumenau, em 1 de setembro de 1933
JACOB A. SCHMITT ALFREDO KAESTNER
 Prefeito municipal provisório Thesoureiro municipal

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES ELECTRICAS
GRANDE SORTIMENTO EM LAMPADAS E LUSTRES
TODAS PEÇAS PARA CONSTRUÇÃO DE
APPARELHOS PARA RADIO

Carlos Hoepcke S. A.
 Blumenau

Credito Mutuo Predial

O maior e mais acreditado Club de Sorteios do Brasil
 Filial em Florianopolis:
 Rua Visconde de Ouro Preto N. 13

Resultado do 211.º sorteio, realizado no dia 4 de setembro de 1933.

Cardeneta n. 6722

Premio no valor de Rs. 5.080\$000

Foi premiada no valor de cinco contos e oitenta mil réis (5.080\$000), a caderneta n. 6722, pertencente ao prestamista João Eiting, residente em Varzea do Cedro, municipio de Imaruhy.

- Premios no valor de Rs. 30\$000**
- 1058 - Ignacia Sabino, Florianopolis
 - 1605 - Ladislau de A'encar, Florianopolis
 - 8772 - Germano Mario de Oliveira, Florianopolis
 - 7964 - Hercilio Silveira Junior, Florianopolis
 - 57 5 - Indalicio Bambineti, Florianopolis
 - 7856 - Pedro Alcantara Ramos, Blumenau
 - 12544 - Antonio Marques dos Anjos e Alexandre J. Silva, Sul do Rio (Tijucas)
 - 5190 - Arnoldo Schneider, Blumenau
 - 0780 - Olga Cardoso, Florianopolis
 - 08 6 - Aristina Leite, Saco dos Limões

- Premios no valor de Rs. 10\$000**
- 7852 - Izella Daniclewiz, Araranguá
 - 7855 - Lauro Cesar Epipo, Taquaraçaua
 - 10753 - Lauro e Osvaldo Costa, Trindade
 - 9057 - Associação São Vicente de Paula, Laguna
 - 13584 - Maria Lavinia Ramos, São José
 - 5544 - Ozorio Duarte, Laguna
 - 10025 - Policiano Correia Neto, Siqueira Campos
 - 10437 - Gabriel Archanjó, Saco dos Limões
 - 4368 - Adelfina Etelvina de Andrade, Saco Grande
 - 4439 - Ernestina de Amorim Taboas, Florianopolis

- Isonções de pagamento por cinco sorteios**
- 0781 - Zepherina Moreira Lago, Coqueiros
 - 7715 - João Seralim Ramos, Orleans
 - 1232 - Maria Crescenc a, Florianopolis
 - 1893 - Julio Cesar Schmidt, Itajaí
 - 4028 - Marçal R. dos Santos, Pra a dos Ingleses
 - 10982 - Adelfina e Francisca Vieira, Penha do Itapocoroí
 - 7013 - Maria Florancia de Melo, Itacorobi
 - 4376 - Helcia Maria, Jaguarua
 - 10321 - Agostinho Gonçalves dos Santos, A. da Piedade
 - 10599 - Yara Guerra, Florianopolis
- Florianopolis, 4 de Setembro de 1933.

VISTO Os Proprietarios
João P. O. Carvalho Chaves & Cia.
 FISCAL DO GOVERNO FEDERAL
 Agente em Blumenau
Hercilio Ferreira
 Rua Bom Retiro N. 12

Edital de Alistamento Militar

(Continuação)

Erich Iraatz, f. Leopold e Emilie; Ebbe Trisoto, f. Saint-Clair e Calix; Erwin Schulz, f. Richard e Emilie; Emilio Odebrecht, f. Osvald e Elsa; Emilio Gorisch, f. Estauslau e Ana; Erich Kraimbeck, f. Rudolf e Ema; Evaristo Berlanda, f. Luigi e Angela; Erwin Ittner, f. Hermann e Ema; Ervino Iume, f. Ferdinand e Berta; Erwin Uecker, f. Reinhardt e Berta; Erminio Dellai, f. Narciso e Maria; Erich Schmidt, f. Beruhard e Ela; Erwin Pauli, f. Adolf e Ida; Erich Klug, f. Friederich e Ana; Erwin Klitzke, f. Friedrick e Ida; Ewald Alexandro, f. Antonio e Carolina; Erich J. Schmidt, f. Bernardo e Elisa; Ernestino Philipe, f. Pedro e Rita; Francisco Gesser, f. Jacob e Margarida; Fritz G. O. Kroepin, f. Fritz e Amelia; Franz Vahldieck, f. Max e Ida; Friedrich O. Machota, f. Aloys e Eleonora; Francisco de Oliveira, f. Sergio e Selma; Francisco Bertoldi, f. Abrahamo e Josefina; Felix Dalfovo; f. Giacomo e Irene; Francisco Gadoti, f. Batista e Luiza; Fioravante Pasquale, f. Luiz e Maria; Fortunato Nichelatti; f. Domingos e Anez; Freymund Kodesh, f. de Reinhold e Elsa; Francisco Cipriano, f. José André e Luiza; Felicio Dalfovo; f. Giacomo e Irene; Fioravante Schiochet, f. Francisco e Rachele; Francisco Bogo, f. Andréa e Adele; Francisco Móra, f. Archimede e Angelina; Francisco Nones, f. Francisco e Maria; Franz Bauer, f. de Franz e Erminia; Fortunato Cipriani, f. João e Maria; Fides Huhn, f. Oswald e Olga; Franz Adam f. Adam e Berta; Francisco José Reuter, f. Franc. e Maria; Fortunato Stanislaui, Tarnowski, f. Alex e Maria; Friedrich Brandt, f. Wilhelm e Catarina; Felice Rozza, f. Massemino e Croce; Friedrich Radatz, f. Teodor e Ana; Franz Klein, f. Franz e Ana; Friedrich Kiessow, f. Johann e Ana; Friedrich Kloeber, f. Friedrich e Ida; Friedrich A. Oto Holdorf, f. José e Johanne; Francisco Gonçalves, f. José Carlos e Maria; Fernando Carlini, f. Henrique e Carolina; Francisco Massaneiro, f. Francisco e Maria; Francisco J. de Souza, f. José e Isabel; Francisco Reinert, f. Pedro e Catarina; Fernando Mauricio Pamplona, f. José e Maria; Francisco B. Schmitt, f. Antonio e Maria; Francisco Spengler, f. Bernardo e Catarina; Francisco J. dos Santos, f. de Manoel e Catarina - 34 anos; Felix W. Gielow, f. Emilio e Ida; Frederico Schwanz, f. Hermann e Emilia; Frederico Lickfeld, f. Guilherme e Maria; Frederico Grossklags, f. Carlos e Amalia; Frederico Wolter, f. Willi e Ana; Fernando Schlogel, f. Fernando e Emerencia; Frederico Janing, f. Augusto e Maria; Frederico Wackerhage, f. Frederico e Berta; Frederico Flor, f. Gottlieb e Mina; Felipe Jensen, f. Nicolau e Frieda; Frederico Hynkeldet, f. Oto e Paula; Francisco da Silva, f. André José e Luiza; Felix G. Reichert, f. Eugenio e Leopolda; Florentino Justino, f. Wenceslao e Lidia; Francisco José Reuter, f. Franc. e Maria; Ferrando Leicht, f. Fernando e Joséfa.

(Continúa)

EM CASO DE MORTE
 Caixões de defuntos sempre em stock de todos os tamanhos a preços modicos.
 Serviço de primeira ordem
 A tratar com A. Lubow, Rua São Paulo n. 48, ou na Marcenaria Strobel Irmãos.

Clinica-Dentaria
 CIRURGIÃO-DENTISTA
ZIMMERMANN
 BLUMENAU
 Rua 15 de Novembro
 enfrente do Hotel Boa Vista.

Para anuncios procure esta FOLHA

Edital de segunda praça

O Doutor Amadeu Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, estado de Santa Catarina, no forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de oito dias virem, interessar possa ou dele noticia tiverem que, no dia vinte (20) do corrente mes de setembro, ás onze horas, no edificio da prefeitura municipal, onde funcionam as audiencias deste Juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, com o abatimento de vinte por cento (20%) sobre o valor da avaliação, os seguintes bens: UM TERRENO, sito á rua São Paulo, nesta cidade, fazendo frente com (20) metros, á referida rua, fundos com a Estrada de Ferro Santa Catarina, extremado de um lado com a propriedade do espolio de Hermann Dietrichkeit e do outro lado com a propriedade de Georg Baiker, edificado com uma casa sob n. 272, construida de tijolos e coberta com telhas, que serve para moradia e oficina mecanica, um rancho grande, construido de tijolos e madeira e coberto com telhas e folhas de zinco e, ainda, um rancho pequeno, construido de madeira e tambem coberto com folhas de zinco, bem como todas as demais bemfeitorias no referido terreno existentes, avaliado tudo junto por trinta contos de réis (30.000\$000), bens esses que se acham em poder do depositario deste Juizo, cidadão Jacy Campos, e que foram penhorados a Otto Brossmann e sua mulher, na ação executiva hipotecaria que, por este Juizo, lhes movem o advogado Dr. Edgar Barreto e outros. Nessa praça será observado o disposto no artigo 1.771, ultima parte, do Codigo Judiciario do Estado. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital que, será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos onze dias do mes de setembro de mil novecentos e trinta e tres. Eu, Alfredo Campos, Escrivão do Cível e Comercio, o datilografei (assinado) Amadeu Felipe da Luz, sobre uma estampilha estadual do valor de dois mil réis e uma outra federal de Educação e Saúde, do valor de duzentos réis. Está conforme o original, do que dou fé.

O Escrivão: ALFREDO CAMPOS

Correio Aereo
Aeropostale

A mala aerea fecha, na Agencia do Correio

Para o Sul
 ás sextas-feiras

registradas - ás 10 horas
 simples - ás 11 horas

para: P. Alegre, Pelotas, Rio Grande, Uruguai, Argentina Chile, Perú e Bolivia.

Para o Norte
 aos sabbados

registradas - ás 10 horas
 simples - ás 11 horas

para: Santos, S. Paulo, Rio, Vitoria, Caravelas, Baía, Maceió, Recife, Natal, Africa, Europa e Asia.

Qualquer outra informação, fornecerá o sr. Agente do Correio.

Larga-me...
Deixa-me gritar!



XAROPE
S. JOÃO

E' o melhor para a tosse e doencas do peito. Combate as constipações, resfriados, coqueluche, bronchite e asma.

O Xarope São João protege e fortifica a garganta, os bronchios e os pulmões. Milhares de curas assombrosas!

Pharmacia Orion
 Ant. BRANDES
 RUA 15 DE NOV. 63 - TELEPHONE 90
 BLUMENAU

Maior sortimento
 em drogas e especialidades nacionais e estrangeiras

Medcamentos Allopaticos, Homeopaticos e Biochimicos.

Sortimento completo
 de artefactos de borracha, Perfumarias, Sabonetes, artigos de hygiene etc.

Vendas a varejo e atacado
 Importação directa, por isto

Preços baratissimos

Serviço noturno permanente

Dr. Abelardo Schneider da Fonseca
J. FERREIRA DA SILVA
 Advogados
 Travessa + de Fevereiro.

Dr. J. BERGER
 Clinica geral, Espec.: doencas internas, do metabolismo, Senhoras e creanças. Venereas e pelle.
 RUA S. PAULO, N. 79 - BLUMENAU

Cia. Malburg

ITAJAHY — BLUMENAU — LONTRA

Negociantes e exportadores de Madeiras e Cereaes

Secção Fluvial

Representantes do MOINHO INGLEZ

Farmacia Sanitas

DO PHARMACEUTICO GOTTLIEB ELLINGER

Com 40 annos de pratica na Alemanha e no Brasil

A maior probidade profissional no Receituario

Grande stock de todos os artigos farmaceuticos
Medicamentos homeopaticos e bioquimicos
Artigos sanitarios e desinfetantes
Especialidades farmaceuticas
Artigos de higiene
Perfumarias
Sabonetes
Drogas

Telephone, N. 201

BLUMENAU

Rua 15 de Novembro N. 44 — Ao lado do Hotel B6a Vista

LEITURAS PARA A MOCIDADE

Desde todos os tempos, todos os grandes flagellos que muito contribue para o enfraquecimento das raças humanas, é a decadencia da força vital, precisa mente quando mais falta faz ao homem ou mulher, como compensação da Natureza, para horas amargueiradas da vida. A fonte pois, d'este flagello começa pela da mocidade ás quaes, na primeira vez tem assim importancia quando a vida multissima, por que são de origem de muitas desgraças, quer no decurso da vida quer sobre tudo na velhice. As victimas, geralmente inexperientes, fazem uso de coisas de pouco ou nenhum valor explicadas por quem na verdade nada sabe de fundo scientifico. Vulgarmente chamam-se:

GONORRHEAS BLENORRAGIAS, CORRIMENTOS, etc. Se o leitor fór uma das victimas não ande por caminhos tortos que lhe roubam o dinheiro, a alegria da vida e a saúde sexual que é ainda, um grande bem. Incontestavelmente, um dos medicamentos que podeis usar, a INJECCAO «IDEAL» «MINANCORA».

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.
JOAO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonic e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUENTE DE 1.ª ORDEM

Aos bons paes

É natural que a vossa felicidade dependa de vossos filhos e deles depende quasi da Saude; e esta depende, quasi exclusivamente, de lhe dardes de 3 em 3 mezes, um frasco da afamada:

LOMBRIGUEIRA MINANCORA

No ha igual. Uma creança de 11 mezes atacada de desinfectia perdeu 543 vermes de 3 qualidades testemunhado por seis pescas idoneas em Itaperiú Municipio de S. Francisco do Sul filha do Sr. Carlos J. Neuremberg, professor. Cada frasco é uma dose. Toma-se de uma vez em café com leite. Depois do efeito não precisa dieta nem purgante.

Vende-se 14 numeros (1, 2, 3 e 4), conforme a idade, em todos os negocios nas farmacias desta cidade e drogarias e na Farmacia Minancora.

NOTA: Se quizer poupar vossa saúde e vosso dinheiro comença desconhecida o remedio shabituai-vos no correio de qualquer doença ao deitar, dar um bom sudor é de manhã cedo um purgante de Lombriqueira Minancora. E o melhor de todos quantos existem, e de efeito rapido e suave.

Muitas diarrheas infantis são causa as só pelos vermes e dentes. Depois procurai o vosso medico.

Vende-se na Farmacia Minancora em Joinville, e em todas as boas farmacias desta cidade.

LIVRARIA CARLOS WAHLE TYPOGRAPHIA

PAPELARIA CARLOS WAHLE Artigos religiosos

Rua 15 de Novembro, 90 - Telephone, 17 - BLUMENAU

Offerece as seguintes NOVIDADES:

Pit'grilli, O Cinto de Castidade	6\$000
Maryan, Reconciliação	3\$000
Medeiros e Albuquerque, Minha Vida	8\$000
Crowther, A Ciencia Moderna na Russia Sovietica	5\$000
Malba Tahan, Lendas do Deserto	6\$000
Machiavel, O Principe	6\$000
Orestes Barbosa, Phantasma Dourado	5\$000
Pandá Pires, Navio Phantasma	4\$000
Renato de Alencar, Nupcias de Fogo e Sangue	5\$000
Howard, O Misterio da Madison Square 68	4\$000
Hesnard, A Psicanálise, Teoria sexual de Freud.	5\$000
Manual Ortografico	12\$000
Venancio Filho, Notas de Educação	5\$000
Dr. Pires, Tratamento da Pelle	6\$000
Monteiro, Clinica Medica	20\$000
Dr. Silveira, Da dieta para os doentes do estomago e dos intestinos	13\$000
Ludwig, Bismark	20\$000
Hugo Wast, Dom Bosco e seu tempo	7\$000
Pirandello, O fallecido Matias Pascal	7\$000
Glaeser, Classe 1902	7\$000
Dr. René Boisson, Técnica Corrente das Operções Cirurgicas da Bócca	7\$000

CHIMARRÃO

E

MATE GELADO

DEVEM SER

AS SUAS BEBIDAS PREDILECTAS

Desejando vestir-se bem

E por pouco dinheiro
Deverá usar sómente

Confecções Renner

sob medidas previas e preços da fabrica
Tem sobretudoos e ternos feitos em stock

RAUL DEEKE!

Rua 15 de Novembro, 120

Telephone Nr. 47

No INVERNO ou no verão

procurem CASA PEITER

onde o fregue vale mais que o dinheiro!

PEITER é quem melhor serve a freguezia

Artigos e preços sem igual

Pellucias e casimiras

Artigos para a estação

Somente na

CASA PEITER

Onde está a felicidade das senhoras

Em possuírem dois jardins ligados entre si; o do Amor dentro de casa; o das Flores no quintal. O primeiro symbolisa a Felicidade; o segundo completa-a dentro do conforto material moralidade, idolatria pelos filhos, esposo e a saúde.

Faltando esta, tudo se transforma em sonho e martyrio

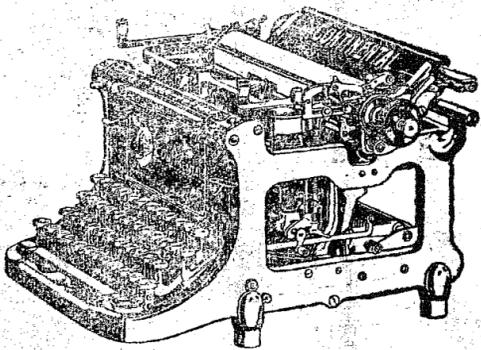
Como pois, garantir a posse de tão precioso LUMEM, de tão grande BEM? indo direito em busca de «Minervina» que é um precioso especifico feito pelo autor da afamada Minancora que durante dez annos tem curado innumerassenhoras evitando (as vezes) operações e soffrimentos velhos do utero e ovario, possuindo attestados, magnificos. Um negociante do alto commercio de Joinville, esgotando quasi a paciencia e esperança, curou-se de hemorroidas com 6 frascos! Todos os incommodos causados de «regras» irregulares, hemorragias, curam-se se são curáveis com a Minervina.

Em Familia

A grandeza da nossa Patria depende da cultura moral intelectual de seus filhos. A grandeza e felicidade de cada um deles depende da boa ou má escola paterna que viram com os olhos e beberam com a intelligencia. A boa escola é: moralidade, instrução, justiça, hygiene e economia. Seja economico compre só o indispensavel na vida, mas artigo de valor real. Pois bem; assim os dentes e o corpo, a cabeça e cabelo também precisam hygiene e asseio constante.

Para isso use a «Petrolina Minancora», que é um tónico capilar; ideal microbicida, es terilizante do couro cabeludo evita a queda dos cabelos; destroe completamente a caspa; gordura e comichão do pericranio. Algumas semanas de uso tornam o cabelo forte, ondeado, vigoroso brilhante e preto evitando as caspas e o embranquecimento prematuro, sem tintura. Cada frasco tem todas as instruções para fazer o cabelo lustroso secco ou humido. Vende-se na Phar. Minancora Joinville; em todas pharm., drogarias perfumarias desta cidade.

MACHINA DE ESCREVER «CONTINENTAL»



PARA VIAGEM E ESCRITORIOS

Venda em prestações

Carlos Hoepcke S. A.

BLUMENAU



A Pharmacia Central

está sob a direcção do pharmaceutico João Medeiros, que conta mais de 40 annos de pratica profissional

Manipulação esmerada e escriptulosa.

Não se substitue medicamentos

Pro-uctos de alta qualidade.

Especialidades legitimas.

Desconfie do remedio barato, que, muitas vezes, é imitação.

Hotel Holetz

Situado no melhor ponto da cidade

R. Siebert & Cia.

Quartos confortaveis e cozinha de 1.ª ordem.

Absoluta moralidade e maximo asseio.

BLUMENAU - S. CATARINA

FARMACIA CRUZEIRO DO SUL

Telefone N. 15

Rua 15 de Novembro, 52

Atende rapidamente

Serve com esmero

SERVICO NOTURNO PERMANENTE

Exijam de seu fornecedor

CAFE' COMETA

Torrado dos melhores cafés do Brasil

COLONIZAÇÃO E ABUSOS

Suelto da «Nação» de 7-9-1933.

Noticia-se que o sr. Victor Konder, de volta ao Brasil, vae ser o conselheiro tecnico de uma grande companhia de colonização que organizou na Europa.

A empresa se propoe a adquirir vastas extensões de terras em Santa Catharina, onde se estabelecerão colonos tyrolenses.

A primeira vista, a nova é das que logo despertam sympathia. O Brasil necessita de elementos estrangeiros que colonizem as suas enormes areas de terrenos que, á falta de cultura, se perdem, ao abandonando.

Mas, ao mesmo tempo, a noticia desperta receios e é preciso que, logo de inicio, se acautelem os poderes publicos.

Santa Catharina, principalmente, deve exigir um cuidado maior, em se tratando de assumpto como esse. É um Estado em que predomina o elemento estrangeiro e em que as leis e os costumes do Brasil pouco merecem dos que se julgam ali como em paiz conquistado.

Sabe-se qual a luta que é preciso manter, nessa unidade da federação, para que nas escolas se ensinem o portuguez e a Historia do Brasil.

Ninguém ignora tambem como ali é tudo diferente, a ponto dos brasileiros se sentirem, em certas localidades, como em terra estrangeira.

Permitir que tudo isso se agrave, com a entrada de enorme quantidade de elementos estranhos, parece um tanto imprudente, ainda mais se não houver uma precaução no sentido de exigir o respeito de nossas leis.

E com o sr. Victor Konder á frente da empresa, mais cautelosas devem se exigir. Porque, durante longos annos, os Konders mandarem em Santa Catharina e foi sob a protecção delles que as coisas chegaram ao extremo a que hoje tocamos, no que respeita á desnacionalização do territorio catharinense.

Resposta do sr. Marcos Konder inserta no mesmo jornal na edição de 8 de Setembro.

COLONIZAÇÃO E ABUSOS

Uma carta do dr. Marcos Konder

A proposito do topico que publicamos em nossa edição de hontem, sob o titulo acima recebemos a seguinte carta:

«Cumprimentos — O «suelto» publicado por este diario em sua edição de hoje, sob o titulo «Colonização e abusos» obriga-me a solicitar-lhe a especial fineza de acolher estas linhas, que visam apenas rectificar os conceitos injustos sobre a desnacionalização de Santa Catharina, agravada, segundo o articulista, sob a protecção dos Konders em passado recente.

A colonização e sua influencia sobre a nossa futura nacionalidade constitue, a meu ver, um problema tão serio e tão complexo que não pode ser tratado em meia duzia de linhas. Quero, por isso, limitar-me a accentuar o que já tenho manifestado por mais de uma

vez, ao discutir semelhante assumpto: a nacionalização não pode ser levada a effeito com medidas draconianas e contra-productivas, já desmoralizadas na velha Europa e contrarias ao nosso apregoado liberalismo. Ella deve ser sobretudo uma obra do Tempo, que mais forte e sabio do que leis e regulamentos, operará a grandiosa tarefa de amalgamento, de selecção e de assimilação das diversas raças que constituem o actual «melting-pot» brasileiro e do qual surgirá a nossa futura raça. Colonos que se fundem e se assimilam rapidamente, desfazendo-se de suas tradições ancestraes, como quem despe uma simples roupagem, são elementos ethnicos inferiores que nenhuma contribuição racial valiosa podem trazer á constituição do caracter da nossa futura nacionalidade. É desse ponto de vista elevado e humano que deve ser encarado o problema da colonização do Sul do Brasil e não sob o prisma de um nacionalismo desconfiado e pessimista que os sentimentos civicos mais de uma vez comprovados dos imigrantes e seus descendentes estão longe de justificar.

Isso não quer absolutamente dizer que devamos deixar crescer os elementos, vindos depois da colonização lusa a povoar terras brasileiras, na ignorancia das nossas coisas, da nossa cultura, da nossa lingua, enfim da nossa brasilidade. Não. Cabe-nos o sagrado dever de brasileiros dar aos colonos escolas, nas quaes elles aprendam a nossa lingua e a nossa historia, ou, quando isso não for possivel, velar para que nas escolas particulares seja dado ao ensino do vernaculo e das materias correlatas o devido logar.

Foi o que se fez em Santa Catharina. E sabe v. ex. quem foi o autor da lei que regula o ensino do vernaculo nas escolas particulares? Este seu criado, o mais humilde dos Konders que elaborou espontaneamente a respectiva lei e a fez passar no Congresso Estadual, quando deputado, no quadriennio do nosso saudoso e benemerito conterraneo general Felipe Schmidt. Desde então essa lei tem sido fielmente observada e nunca me constou que tivesse havido por parte das numerosas comunidades escolares allemãs ou italianas do nosso Estado a minima tentativa de repulsa ou sabotagem. O meu irmão Adolpho, o unico de nós quatro que governou o Estado durante pouco menos de quatro annos, não só não alterou essas disposições em relação ao ensino dos estabelecimentos particulares como ainda creou mais algumas escolas nos municipios colonias. Creiam piamente, sr. redactor, que os Konders podem ter feito muito mal a Santa Catharina, mas seria injusto attribuir-lhes o crime de uma desnacionalização, que, a meu ver, nunca existiu nem será possivel crear-se, dado o sentimento brasileiro que domina todos os catharinenses, mesmo os descendentes de estrangeiros. Gratopela publicação desta, confesso-me de v. ex. attento, criado e humilde patricio —

MARCOS KONDER.

Santa Catharina e o Ensino no Primario

Correspondencia do Rio

Causa-nos orgulho e verdadeira satisfação quando vemos nos matutinos cariocas estatisticas e notas que saíentam a boa situação em que estamos com referencia a certos problemas nacionaes. Está neste caso a estatistica publicada pelo «Correio da Manhã» e organizada pelo engenheiro civil J. Palbano de Jesus de conformidade com os dados officiaes. É um graphico das unidades da Federação em 1931 segundo a intensidade relativa á população, da frequência nas aulas do ensino primario ou elemental...

Neste quadro o estado de Sta. Catharina está colocado em terceiro lugar, precedido apenas pelo Districto Federal e pelo estado de S. Paulo. A nossa população, estimada em 1.014.109 habitantes, com uma frequência escolar de 64.642 alumnos, possui por cada dez mil habitantes 637 frequencias dando uma porcentagem de 87,1%. O Districto Federal tem a frequência de 731 alumnos e S. Paulo 673, sendo que a porcentagem do primeiro é de 100% e a do segundo 92%. O quarto lugar è occupado pelo R. Grande do Sul que tem

Jayme Arruda Ramos

Assumi, hontem, interinamente o cargo de Prefeito Provisorio deste municipio, o Sr. Jayme de Arruda Ramos, secretario da Prefeitura, por estar o Sr. Jacob Schmidt impossibilitado de continuar a funcionar no cargo que vinha exercendo, em visita a ter prestado o compromisso da lei para o cargo de 2. Official do Registro de Imoveis desta Comarca, cargo para o qual fôra nomeado recentemente.

Levante Revolucionario

Pelo Ministerio da Guerra foi fornecida á imprensa do Rio, uma nota official comunicando ter sido descoberta uma conspiração no Rio Grande do Sul, feita por sargentos e cabos, tendo o Governo tomado severas precauções, afim de evitar futuras tentonas.

Supplemento Illustrado

Com o presente numero distribuimos aos nossos leitores do municipio, o «Supplemento Semanal Illustrado» N.º 375.

Uma grande companhia de colonização vem estabelecer-se em Sta. Catharina

É seu director tecnico o Sr. Victor Konder

Está sendo esperado no dia 28 deste mez, pelo «Princesa Maria» o sr. Victor Konder, ex-ministro da Viação do Brasil. S. Ex. vem como Director tecnico de uma companhia de Colonização da qual tambem é director o sr. Thaller, ex-ministro da Agricultura da Austria. Esta colonia de thyrolenses adquirirá terras em Sta. Catharina e virá munida de aparelhamentos, os mais modernos.

HOMENAGENS EM MEMORIA DE DE PINEDO

O governo italiano determinou que fossem prestadas grandes homenagens ao aviador De Pinedo, na occasião da chegada de seu cadaver a Napoles, por ser elle um dos grandes heroes da Italia.

Semana Eucharistica

(Continuação da 1. pagina)

tanto a rua Goyaz, vistosamente ornamentada pelos seus moradores. Terminaram as brilhantes solenidades com a bênção do Santissimo Sacramento.

E assim o Brasil catholico prestou uma grandiosa demonstração de fé e amor em torno de Jesus Eucharistico vibrando de entusiasmo pelo Congresso Eucharistico Nacional, não lhe regateando applausos nem solidariedade, encarecendo sua importancia.

O congresso Eucharistico Nacional foi, sem duvida, um pujante manifestação de piedade e de fé, á Jesus Sacramento, tributada pelos brasileiros, para glorificar o publica e solenemente, proclamar a sua crença religiosa e demonstrar a sua devoção.

NOTICIA ESPORTIVA

AS REGATAS DO AMERICA

Realizou-se domingo á tarde, no Rio Itajahy-assú, no local Koch, perante numerosa assistência as regatas promovidas pelo C. N. America. Concorreram á essa prova o promotor, o Ypiranga e o Riachuelo, este de Florianopolis.

Os pareos que transcorreram com grande entusiasmo tiveram o seguinte resultado:

- 1º pareo — Novissimos, 1. lugar America, 2. Riachuelo, 3. Ypiranga. 2º pareo — «Qualquer classe», 1. America, 2. Ypiranga, 3. Riachuelo. 3º pareo — «Principiantes», 1. Riachuelo, 2. America. Os pareos acima foram disputados em yoles a 4 remos. 4º pareo — «Qualquer classe», yoles a 2 remos, 1. Riachuelo, 2. America. 5º pareo — «Novissimos», yoles a 2 remos, 1. Ypiranga, 2. America, 3. Riachuelo. 6º pareo — «Juniors», yoles a 4 remos, 1. Ypiranga, 2. Riachuelo.

A noite houve na sede do America animado baile que prolongou-se até altas horas da madrugada, durante o

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Anniversaria-se hoje o Sr. Jacob Brueckheimer, competente architecto e constructor.

Festeja hoje seu anniversario natalicio o esperto garoto Augusto, filho do Sr. Antonio Candido de Figueiredo.

Completa mais um anno de existencia na proxima sexta-feira o menino Horst, filho do Sr. Frederico Killian.

No mesmo dia transcorre o anniversario da gentil senhoria Etelvina Luz, dilecta filha do Dr. Amadeu Felipe da Luz, integro juiz de Direito.

Deflue tambem sexta-feira o natalicio da senhorita Evelina Cunha, premdada filha do Sr. Horacio Cunha, funcionario da E. de F. S. Catharina.

Dr. AMADEU LUZ O dia de hoje marca o anniversario natalicio do exmo. Sr. Dr. Amadeu Felipe da Luz, integro juiz de direito.

Magistrado de brilhante inteligencia e vasta cultura, honrado e justiciero, S. Excia., tem se feito impôr como a melhor garantia de ordem nesta comarca, que dirige com criterio ha mais de 12 annos.

As muitas felicitações que o illustre anniversariante vae receber, «Cidade de Blumenau», addita as suas muito sinceras.

Viajantes

Dr. Abelardo S. da Fonseca - De Florianopolis, onde fôra a passeio regressou hontem o illustre causidico, Dr. Abelardo S. da Fonseca

JOSÉ TORRES

Esteve nesta cidade tendo nos visitado o Sr. José Torres, nosso prezado amigo residente em Indayal.

O Dia da Imprensa

Foi muito festejado, e com razão, pela imprensa Brasileira o dia 10 do corrente, consagrado aos que se dedicam á vida ingrata do jornal.

Os dois Gigantes Europeus

Noticias de Amsterdam informam que, naquella capital estão se realizando as negociações para a promoção de um encontro entre Paulino Uzcudun e Max Schmelling.

qual as Srts. Maria Luiza Balsini, Isabel Leal e Srta. Hennings, fizeram a distribuição da taça e medalhas aos vencedores, sendo a taça conferida ao Riachuelo.

Edital de Primeira Praça

O doutor Amadeu Felipe da Luz, juiz de Direito da comarca de Blumenau, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de dez dias virem, interessar possa, ou dele noticia tiverem, que, no dia vinte e dois (22) do corrente mez de setembro, ás onze horas, no edificio da Prefeitura Municipal, onde funcionam as audiencias deste Juizo, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dêr e maior lance offerer, além da avaliação, os seguintes bens: «OS LOTES DE TERRAS urbanas, numeros noventa e oito (98), cem (100) e cento e dois (102), sitos á Rua Vidal Ramos Junior, da Povoação de Nova Bremen, distrito de Hamonis, desta comarca, contendo as áreas de, respectivamente, nove mil e quinhentos (9.500), dez mil (10.000) e dez mil quatrocentos e cincoenta (10.450) metros quadrados e o LOTE urbano, numero cento e dezessis (116), sito á rua Conselheiro Stoltz, da mesma Povoação, contendo a área de dois mil e cem (2.100) metros quadrados, confrontando os ditos terrenos, ao Norte, com terras de Luiz Dehnerdt, ao Sul, com terras de Amadeu Cani e da Sociedade Colonisadora Hanseatica e com a rua Conselheiro Stoltz, ao Leste, com o Rio Hercilio e ao Oeste, com a rua Vidal Ramos Junior, avaliados juntos por quatro contos de réis (4.000\$000); UMA CASA de morada e QUATRO RANCHOS, e, ainda, todas as benfeitorias existentes nos referidos terrenos, avaliados juntos por um conto de réis (1.000\$000), bens esses que se acham em poder do depositario deste juizo, cidadão Jacy Campos, e que foram penhorados a Johannes Fuhrmann e sua mulher, na ação executiva hipotecaria que, por este Juizo, lhes move Martha Sireit. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital que, na forma da lei, será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa, por tres vezes, de acorde com o estabelecido no artigo 1.763, doCodigo Judiciario do Estado. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos onze dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta e tres. Eu, Alfredo Campos, Escrivão do Civil e Comercio, o datilografei, (assinado) Amadeu Felipe da Luz, sobre uma estampilha estadual do valor de dois mil réis e uma outra federal, de Educação e Saude, do valor de duzentos réis. Está conforme o original, do que dou fé. O Escrivão: ALFREDO CAMPOS.

Salão Wuerges DOMINGO, 17 DE SETEMBRO Domingueira e Churrasco TOCARÁ O JAZZ-BAND AHI... HEIN? Franz Wuerges